NUMERO 5:356—Sabbado, 25 de junho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

REPUBLICANOS

Os erros e leviandades do governo estão compromettendo, senão a sorte, pelo menos o prestigio das instituições.

Accentuam-se os receios de que n'um dos circulos eleitoraes de Lisboa vençam a minoria os candidatos republicanos.

Nós sômos dos que entendem precisa a valvula da tribuna parlamentar para os desabafos de todos os partidos, ainda os mais avançados. Fechar-lhes violentamente a porta do parlamento, é quasi sempre empurral-os para as manifestações da rua ou para a conjuração nas lojas.

Mas desde que os suppostos amigos da monarchia inauguraram o systema da perseguição odienta e da repressão brutal, não póde deixar de ter uma grave e imponente significação este triumpho perante a urna.

E' de esperar que os agentes da authoridade se encarreguem de, pela violencia ou pela fraude, falsear o suffragio popular.

Mas isso em nada diminue, se é que não augmenta a significação politica e o alcance moral da victoria republicana.

Todos sabem que ainda ha bem pouco os partidarios da republica, pela sua desorganisação e descredito, não levantavam cabeça, e mal se faziam ouvir nos comicios ou na imprensa.

Pois hoje, graças ao governo, está-se operando n'esse partido um tão forte e notavel movimento de reorganisação e propaganda, que em muitos dos ultimos comicios foram já os seus oradores que preponderaram, os seus orgãos jornalisticos augmentam em circulação e interesse, e a sua influencia eleitoral já põe em serio risco as candidaturas ministeriaes.

A monarchia que agradeça aos regeneradores.

Miudezas

O nosso presado collega, *Jornal da manhã*, associa-se com palavras de louvor para nós penhorantes, á homenagem prestada no nosso n.º anterior ao illustre vice-presidente da camara municipal do Porto, sr. dr. Lima Junior.

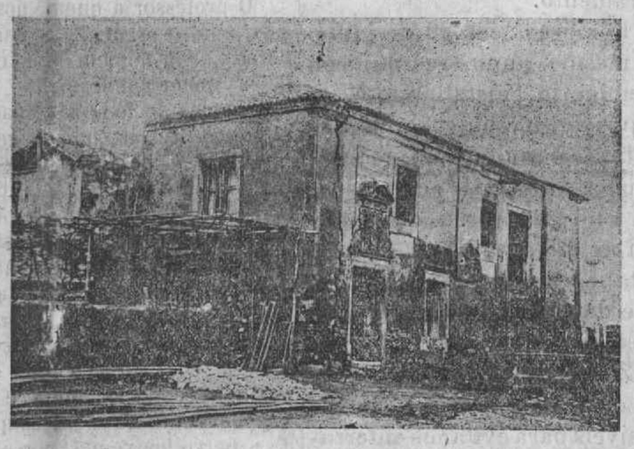
Ainda hoje somos obrigados a retirar parte dos escriptos em nosso poder pela agglomeração de originaes.

A cidade foi n'estes ultimos dias visitada por centenares de pessôas, na sua grande parte romeiros e devotos do S. João do Rocio e da Barra.

Decorreu muito animado o bazar das prendas do «Recreio-artistico» d'esta cidade, que no domingo passado se effectuou no Passeio-publico.

Noticias militares

Deu já entrada no ministerio da guerra um extenso e bem elaborado relatorio do sr. general Moraes Sarmento, dignissimo director do Real-collegio-militar, a respeito da questão da alimentação dos alumnos, ultimamente levantada, e em que aquelle illustre official, uma das mais robustas intelligencias do nosso paiz e um dos mais benemeritos servidores do estado, explica, nitidamente o assumpto.



Um velho solar

Vão em continua derrocada as familias historicas de Portugal; os grandes haveres que outr'ora tanto concorreram para o seu explendor fundiram-n'um estiolamento que compunge. As casas solarengas, que imprimiam caracter e infundiam respeito por essas provincias em fóra, passaram ha muito a poder de estranhos, a *parvenus* enriquecidos de pouco ou cae em ruinas, servindo de abrigo a reptis ou aves noctivagas como succede com o que os marquezes d'Angeja tinham na antiga villa de que trazem o titulo e de que a nossa gravura é reprodução fiel, no seu estado presente.

O primeiro marquez d'Angeja, foi D. Pedro Antonio de Noronha, conde de Villa-verde, no reinado de D. José, por successão de seus maiores donatarios da villa, a quem el-rei D. Manuel dera foral em 15 d'agosto de 1514.

Instrucção secundaria

O *Correio da noite*, que leva muitos dias de lucta pela modificação do actual systema por que se regulam os trabalhos escolares nos lyceus, a chamada reforma de instrucção secundaria, que é o flagello dos rapazes e dos paes, não deixando tambem de sêl-o, ao mesmo tempo, dos professores, tantos dos quaes se revelaram desde o seu começo contra ella, publicou ultimamente um bello artigo, que foi lido com verdadeiro interesse e geralmente applaudido, condemnando mais uma vez o parto infeliz de 14 de agosto de 95 e pedindo providencias que modifiquem, pelo menos, os effeitos d'aquella monstruosidade.

Com o *Correio da noite* tem feito côro unisono o resto da imprensa de Lisboa, Porto e provincia, e por vezes nós d'aqui clamámos tambem por uma providencia, que ponha termo ao que tão perniciosos effeitos tem dado na pratica.

Variados são os alvitres apontados. Querem uns a sua eliminação por completo, outros a introducção de modificações que lhe suavisem as asperezas, aproveitando o que n'ella haja que aproveitar.

Nós somos e fomos sempre partidarios do antigo systema do estudo livre. O grande, o maior mal da reforma em execução está no n.º despropositado de disciplinas que ella exige aos rapazes em pouco mais de oito mezes de leccionação. Como se o grau do desenvolvimento intellectual de todos elles fosse egual, como se todos elles podessem e devessem ter a mesma precepção, o mesmo entendimento, a mesma força e a mesma capacidade, ella estabelece que, sem descrepancia d'uma só, em todas essas disciplinas, por meio de um esforço superior, que pode concorrer para o idiotismo ou para a morte d'um rapaz, se obtenha a mesma elevada classificação.

Quer dizer: não basta que um estudante queime as pestanas para saber a lingua portugueza, a lingua franceza, a lingua latina, a lingua allemã; ha de queimal-as tambem no estudo de ferro da sciencia dos numeros, no complicado labirinto das sciencias naturaes, na historia, no desenho, etc., etc.

Para cada uma d'estas materias ha em cada lyceu um professor especial; pois os rapazes hão de metter na cabeça o que a tantos é dado ensinar, hão de saber de tudo ao mesmo tempo, hão de encaixar no cerebro, com egual comprehensão de cada uma, todas aquellas coisas, todo aquelle cabedal de conhecimentos que se divide por 10 ou 12 professores! Ou sáem mestres, os rapazes, no fim de sete annos de estudo obrigatorio e fatigante, ou idiotas; assim na maioria dos casos.

Vale-lhes a paternal benignidade do professor, que felizmente é, tambem o mais das vezes, humano.

Até ha pouco, se se não venciam seis ou sete cadeiras, venciam-se duas ou tres, vencia-se uma, mas caminhava-se, ia-se andando. Agora ou se hão de vencer todas ou se perdem todas por uma só para que não haja vocação ou a cuja comprehensão se não chegou!

E' uma barbaridade. Mas implantou-se e mantem-se!

Noticias religiosas

Na tarde de 28 do corrente e na egreja de N. S. da Gloria, serão cantadas vesperas solemnes em honra de S. Pedro, pela irmãdade dos Clerigos.

No dia seguinte haverá no mesmo templo missa cantada, exposição do SS. e sermão em honra do mesmo santo.

Ha, alem d'isso, os classicos descantes e as costumadas fogueiras.

Bem dissémos nós que o Santo-precursor teria n'este anno festa rija na sua capella do largo do Rocio, pois o programma, que era pomposo, foi integralmente cumprido, no que cabem muitos louvores á commissão promotora.

No dia 22 houve repique de sinos e fogo ás trindades; em 23, de manhã, alvorada pela banda dos Bombeiros-voluntarios, queimando-se muito fogo. O largo, que se presta, estava vistosamente engalanado com galhardetes, plintos, festões de murta e tropheus, e dois lindos coretos, sendo á noite tudo illuminado, tocando ali alternadamente as duas excellentes bandas da Vista-alegre e dos Voluntarios, que executaram primorosamente os seus escolhidos repertorios. Nos intervallos foram queimados bellos *bouquets* de foguetes de lagrimas. A concorrencia foi extraordinaria, vindo gente das aldeias.

Hontem de manhã houve a festa d'egreja, constando de missa cantada, acompanhada pela orchestra do sr. João Miranda, e sermão pelo revd.º sr. Amaro.

A's 3 horas da tarde houve na praça de Luiz Cypriano o annunciado exercicio dos bombeiros voluntarios tocando a sua banda. Tudo correu bem.

De tarde houve tambem festa na egreja.

A's 4 horas, no caes das Pyramides, houve uma animada regata, com 4 corridas de bateiras, que foram muito disputadas. Na 1.ª, bateiras de chincha, ganhou o premio, a *Flor do rio doce;* na 2.ª, bateiras a 2 remos, ganhou a *Prepara as costas*; na 3.ª, bateiras mercanteis a 4 remos, a mais enthusiasta, ganhou a *Vamos a elles;* e na 4.ª, caçadeiras a 2 remos, ganhou a de José Manco, sendo entregues os lindos premios, offerecidos pelo *Club-dos-gallitos*, pelo *Recreio artistico* e pelo *Club Mario Duarte*, assistindo a fanfarra da secção Barbosa de Magalhães, do *Asylo-escola-districtal*.

A's 6 horas soltou-se um grande aerostoto, que infelizmente se queimou a pouca altura; e ás 7 horas tocou a banda regimental do 24, terminando assim os brilhantes festejos ao popular S, João, sendo de esperar que para o anno sejam assim tão grandiosos.

Tambem hontem de tarde e á noite houve grande festival na rua Direita, ao mesmo Santo com kermesse para o *Recreio-artistico* e tocando ali a conceituada banda dos Voluntarios. A illuminação produzia bonito effeito, e foi grande a assistencia.

Hoje á noite ha tambem illuminação e musica pela mesma banda no Espiritosanto.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Ignacio de Brito e Faro, Ramalheira.

Amanhã, as sr.as D. Anna d'Almeida (Almeida), D. Maria José Garcia Regalla, Campo-maior; D. Maria Melicio, e o sr. dr. Antonio Feliciano Soares.

Alem, a sr.ª D. Paula Faria de Mello Magalhães.

Depois, as sr.as D. Palmira Adelaide de Machado e Mello, D. Celestina Antunes, e o sr. dr. José Soares Pinto de Mascarenhas, Agueda.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa, onde esteve em tratamento, a sr.ª D. Alice de Castro Regalla, gentil filha do sr. Francisco Regalla.

Tambem regressou com sua esposa á sua casa de Espinho, o nosso sympathico amigo, sr. Carlos de Figueiredo.

Regressou já de Coimbra, onde havia ido assistir ao acto de formatura d'um amigo seu, o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, digno conservador da comarca.

● ESTADAS:

Com sua esposa esteve em Aveiro o sr. dr. Egas Moniz, lente de medicina na Universidade.

Tambem vimos aqui os srs. dr. Abilio Gonçalves Marques, padre João F. Moreira, revd.º João Emygdio Rodrigues da Costa, Bento José da Costa e Alfredo Nunes Freire.

● DOENTES:

Continua doente o sr. Joaquim Gonçalves Netto.

● THERMAS E PRAIAS:

Partiu do Porto para o Gerez, com sua presada esposa, o nosso amigo, sr. dr. João Duarte da Costa Rangel.

Tambem para alli seguiu, em serviço, o nosso amigo, sr. Egberto de Magalhães Mesquita, zeloso encarregado dos serviços florestaes da região.

Partiu para o Bussaco com suas filhas, devendo regressar na terça-feira, a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz.

Partiu tambem para ali a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, muito digna professora da escola do sexo feminino da Vera-cruz.

● VILLEGIATURA:

Chegou a Vagos com seus filhos a esposa do sr. dr. Mendes Corrêa, a sr.ª D. Etelvina Mendes Corrêa.

Com sua presada filha partiu para Aguas-santas o sr Francisco Manuel Couceiro da Costa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Não concluida a lista que demos no n.º anterior dos objectos offerecidos ao sr. dr. João Santos e sua esposa como prendas de noivado, damos hoje a 2.ª parte.

De D. Albina de Carvalho, um estojo em prata com escovas; de D. Maria Francisca de Paiva Moura Coutinho, uma medalha em ouro com imagem de Santo Antonio; de Antonio e Joaquim Lopes de Paiva, um serviço em prata sinzelada para chá e café; de D. Zulmira Coelho Marinho, um estojo com escovas em prata sinzelada; de Antonio Marinho da Cunha, um estojo com calçadeira e abotoador de prata; de D. Demetria de Castro Pereira, flores de larangeira; de D. Maria Rita Joyce Fuschini, um estojo de escovas em prata sinzelada e frascos de crystal para toillet; de D. Nina de Montenegro, uma almofada em setim branco, bordada a matiz; de D. Maria Adelaide de Souza Pires e Antonio de Lacerda Lobo, um sachet bordado; de Octavia Fuschini Mayer e Frederico de Lima Mayer, 2 estojos com bandejas de prata cinzelada para toillet; de D. Maria Thereza Joyce, uma taça de Sevres; de D. Amelia Jorge, uma sacca em setim rosa com firma e desenhos e camisa de dia; do avô do noivo e de D. Emma Corrêa da Costa, uma bandeja dourada com frascos de christal para toillete; de D. Julia Braga Carneiro Geraldes e Alexandre Carneiro Geraldes, um estojo com saladeira em christal e prata e talher do mesmo metal; de D. Julieta Braga Carneiro Geraldes, um estojo com jarras de Majolica (Austria), com incrustações de prata; do dr. Barbosa de Magalhães e filha, D. Arrabida, um estojo com jarras de Majolica (Austria), com incrustações de prata; de D. Maria José Barbosa de Magalhães Godinho, um serviço para ovos; de José Eduardo d'Almeida Vilhena, uma caixa com finos doces; de D. Maria Manuel de Carvalho, uma pulseira de coralina e ouro; do dr. Barbosa de Magalhães, ao noivo, um peso para papel em christal e prata; do dr. Libertador Ferraz, um estojo com escovas de prata cinzelada; do dr. Ferrão, ao noivo, uma penna em ouro; do dr. João Miranda, ao noivo, um par de serpentinas de prata cinzelada; da creada Maria dos Prazeres, um estojo com 2 travessas para o cabello, em tartaruga e ouro; e do creado Antonio, um abotoador de prata para luvas.

NO SAMEIRO

Começamos hoje a publicar a brilhantissima allocução pronunciada pelo nosso benemerito prelado, sr. Bispo Conde no alto do Sameiro no acto da coroação da Virgem, no dia 12 do corrente, n'essa esplendissima festa, unica, que tão fundas impressões deixou no coração de todos que a presenceáram. Para estes ficará para sempre gravada na memoria a figura veneranda, inconfundivel do insigne prelado, paramentado de pluvial e mitra, sustendo o baculo e falando com um calor, com um enthusiasmo santo nascido do fundo d'alma, com um vigor e um colorido, proprios de annos muito menos adiantados do que são os seus.

Escutado com um fervor religioso que se não descreve, sem par, no meio d'um silencio que levava o echo das suas palavras de monte em monte, de quebrada em quebrada, ouvindo-se distinctamente mesmo a grande distancia do local em que cercado por todos os seus collegas do episcopado, ora se dirigia para a Virgem que ia ser coroada, ora se voltava para as duzentas mil pessôas que se apinhavam no formoso planalto, n'um amplexo de fé como até hoje ainda se não presenciara em terras portuguezas, o sr. Bispo Conde fazia lembrar os prelados medieves, incitando os crentes á guerra santa, ou Pedro, o Ermita, pregando a crusada.

Soberbo espectaculo foi esse, lagrimas de infinda alegria deslisavam pelas faces d'essa multidão de crentes, que alli o fervor religioso levou, e, ao terminar um brado unisono de approvação e de enthusiasmo solto ao mesmo tempo por tantos milhares de labios que se entreabriram em uma prece continua, ininterrupta, coroaram as ultimas palavras do prelado conimbricense, que por muitas vezes durante essa formosissima oração, foram entrecortadas de muitos vivas e prolongadas salvas de palmas.

Para os que não poderam assistir a tão emocionante espectaculo, será grato lêr o discurso do sr. Bispo Conde, por isso o reproduzimos aqui. Eil-o:

«*Salve Senhora do Sameiro.*—Só por ti e para ti podia operar-se na tua montanha e na tua Braga esta grande e esplendorosa victoria da fé, este triumpho, assombroso e unico, na religião santa que professamos, porque outra coisa não é este espectaculo que vemos, todos absortos e todos tomados de respeito, de admiração, de enthusiasmos e de santas alegrias; espectaculo que os seculos idos certamente nunca viram em terras portuguezas ainda nos tempos mais felizes da fé e do christianismo.

Bemdicto seja o Senhor que assim nos consola e conforta nas tristezas e desanimos da nossa vida.

Não veem aqui hoje, Senhora, só os filhos da tua Braga e do teu Minho. Veem muitos de todo o reino fidelissimo, de que és gloriosa Padroeira, uns em pessoa e outros devidamente representados; e se não vieram mais e muitos mais, é porque os afastou o receio de cá não caberem tantos.

Veem os pastores e os rebanhos: veem os pequenos e os grandes, os pobres e os ricos, os sabios e os ignorantes, os nobres e os plebeus, todos com os seus bispos á frente, e á frente de todos o dignissimo

sr. Nuncio Apostolico n'estes reinos, e o sr. Cardeal patriarcha de Lisboa, e todos sem fazerem caso de distancias, de incommodos e de sacrificios de toda a ordem, porque os attrahe e chama para aqui irresistivelmente o desejo de te saudarem no teu Sameiro no quinquagessimo anniversario da definição dogmatica da tua Immaculada Conceição, do mesmo modo que outr'ora no Oriente o Bemdicto fructo das tuas entranhas chamava para Belem os magos e os pastores; e se te não trazem, como elles, nem incenso nem mirra, trazem-te uma corôa de ouro cravejada de pedras preciosas, offerecidas pela nossa augusta soberana e por muitas das tuas mais dedicadas filhas de Portugal, para com a sua maior riqueza e esplendor simbolisar mais a corôa das tuas glorias como Mãe de Deus e Mãe nossa, e para obtermos tambem mais facilmente por este modo o sermos coroados tambem depois por Jesus Christo no ceu; e trazem-te, mais que tudo, a dedicação profunda das suas almas, e o fogo do amor para comtigo, em que se abrazam de continuo os seus corações. Só te não trazem, para te offerecer estas dadivas, palavra digna de ti e do assumpto, e d'este deslumbrante e grandioso auditorio.

O respeito pela antiguidade, que nós muito agradecemos, mas que tambem muito lamentamos, fez recahir tão grande honra em quem, sempre obtuso e agora já cançado e gasto pelos annos, não tem competencia nenhuma para desempenhar tão difficil e sublime missão.

No meio, porem, do grande temor e confusão em que nos vemos por este motivo, consola-nos a lembrança de que, entre outros, lá fallou de ti n'estas festas com a devida eloquencia o principe d'ella entre as bispos portuguezes, e de que por isso estas não soffrerão tanto com a nossa rudeza.

Mas se nos faltam, Senhora, a palavra, o saber e as virtudes que n'elles tento fulguram, não nos faltam ao menos devoção constante e encendrado amor para comtigo.

Assim o attestam o sanctuario, já tão devoto e concorrido, que fundámos no logar do nosso nascimento, a estatua que te vamos levantar e a exposição religioso-artistica que te vamos abrir na nossa querida Coimbra para commemorarmos tambem n'ella o fausto acontecimento que nos traz aqui todos hoje aos teus pés; e estas obras, mais que as nossas palavras, hão de tornar-te propicia e benigna para o humilde interprete dos sentimentos d'este povo para comtigo.

Alem d'isso vimos de Coimbra, cujos habitantes, religiosos e crentes, são sempre constantes e fervorosos nos cultos que prestam á sua Mãe Santissima, cuja Universidade, honra e gloria da nossa séde episcopal e de todo o paiz, e aqui tão bem representada, tem defendido e exaltado sempre a tua Immaculada Conceição com o seu juramentê, com os seus graus, com a distribuição dos seus premeios e com as suas maiores festas em tua honra e louvor. Compensa-lhes agora, ó Virgem, as suas dedicações para comtigo, com a tua indulgencia e patrocinio para com o seu humilde bispo.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 23.

Caros leitores: estamos agora no verdadeiro mez dos santos e dos banhos. Aqui, como é da praxe, não se festejou o santo Antonio, e o S. João vae pela mesma. Agora o S. Pedro é que, segundo nos consta, vae ter festa rija, como é costume.

Foi n'esse dia que começou o enthusiasmo pela ressurreição da nossa phylarmonica «Albergariense».

● Respondeu em audiencia geral o filho mais novo Abilia Vidal, funileiro d'esta villa. Foi absolvido.

● Hontem e hoje tem passado por aqui numerosos carros, cheios de romeiros, que vão para o S. João da Barra, d'ahi. D'esta villa foi grande o n.º

● Respondem sabbado em audiencia geral, Antonio da Florinda, casado, e João Côtta, solteiro, d'esta villa, por agredirem cobardemente á paulada o cabo Albino do Sobreiro, na occasião que iam do theatro.

● Tem sido muito procurado n'esta villa o «Campeão» A sua campanha contra os abusos da Escola districtal tem feito ecco e encontrado appoio em toda a parte.

● Esta noite ha um grande baile n'esta villa. promovido por um grande n.º de rapazes d'aqui, baile a que assistem as mais formosas raparigas de Assilhó e de cá. A sala está já lindamente ornamentada com flores e colgaduras.

● Já hoje foram depôr as primeiras testemunhas contra o tal Luiz Careca, que ha dias deu uma facada no José Chora.

● Já chehou á cadeia d'esta villa o preso Vicente Maia, que estava na relação do Porto. O Maia está completamente tuberculoso, o que é de perigo para os outros companheiros.

● Algumas pessoas d'esta villa deitaram uma panella com leite no local onde ha dias appareceu a cobra á sr.ª Julia Mathias, para ver se ainda por alli andava; d'ahi a pouco tinha o leite desapparecido. As mulheres não querem por lá passar com medo.

Mirandella, 24.

Deu-se aqui uma grande explosão seguida de incendio, na officina de fogueteiro, na quinta da Rocha, e que pertencia ao sr. Pedro Fernandes. Felizmente não houe desgraças pessoaes mas os prejuizos foram graudos ficando o fogueteiro e familia em precarias circumstancias.

No local appareceu a bomba dos caminhos de ferro e os bombeiros voluntarios.

● Devido á explosão um tiro, deram entrada no hospital dois homens que andavam trabalhando na linha ferrea de Brangança.

● Aqui á sombra, o calor está a 38 graus marcados pelo thermometro.

Oliveira d'Azemeis, 24.

A pedido do illustre deputado, sr dr. Arthur Pinto Basto, foram dadas ordens para que se continue com os trabalhos da escola do sexo masculino e feminino de S. João-da-madeira.

● Com a costumada pompa realisou-se a primeira communhão na egreja matriz d'aqui.

● Foram convocados os segundos reservistas da exercito, residentes n'este concelho.

● Acaba de ser reconhecido o direito de aposentação ao parocho de Villa-chã, cujo rendimento annual é de 731$000 reis.

● Em Lameiro realisaram-se grandiosos festejos ao S. João.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

D. Antonio José Cordeiro desgostou-se muito com aquella resolução. E, como n'ella se allegava o mau estado do templo do Senhor das Barrocas, tratou de mandar fazer alli todos os concertos e melhoramentos possiveis, talvez ainda na expectativa de conseguir mais tarde o que então não conseguira

*

Soube que eram grandes os abusos commettidos por muitos dos ecclesiasticos, e que a relaxação e a pouca decencia de não poucos estavam causando graves escandalos.

Por isso, durante o anno de 1803, empregou uma grande parte da sua actividade em evitar todos esses males.

Em 25 de fevereiro publicou uma circular, mandando recolher aos conventos os religiosos que, sem licença, estivessem fóra, e que apresentassem as licenças os que para isso estavam auctorisados competentemente.

Em 4 de abril publicou outra circular, para que não confessassem mulheres os padres que ainda não tivessem quarenta annos, a não ser que para isso tivessem licença especial.

Em 8 de agosto providenciou contra o abuso commettido por alguns padres, que nas romarias recebiam, para missas, esmolas dos devotos e não cumpriam ou a tal respeito faziam contractos gananciosos.

No mesmo dia determinou, que não deixassem de exercer o seu ministerio aquelles clerigos, que por amor ás suas commodidades ou por despresarem o seu estado, viviam, como se não fossem ministros da egreja, entregando-se a trabalhos, improprios da sua classe.

E, como desejava a decencia do culto, determinou, em 7 de novembro, que nenhum ecclesiastico podesse celebrar missa sem que fosse vestido com os habitos proprios da mesma classe.

*

Tendo sabido que as admoestações, que fizera na sua visita pastoral, não haviam sido geralmente observadas, mandou om 31 de janeiro de 1804 uma circular, censurando os abusos de alguns parochos e de outros ecclesiasticos.

Desejando, que não houvesse falta de clerigos para o culto e para as festividades e sabendo que essa falta era sensivel n'algumas freguezias, em quanto n'outras o clero era numeroso, providenciou de modo que todas as freguezias fi-cassem mais equitativamente servidas de clerigos. Para isso publicou uma circular em 9 de fevereiro d'esse anno.

E no dia 13 d'esse mez deu algumas providencias para evitar, que as mulheres mudassem de adornos nas egrejas, depois da confissão e para o acto da communhão.

Pretendendo continuar com o seminario, que o seu antecessor havia fundado na Vista-alegre e que pela morte d'aquelle bispo havia terminado, obteve D. Antonio José Cordeiro um breve, datado de 27 de março de 1804, auctorisando-o a effectuar esse melhoramento.

Por isso, em 29 de junho do mesmo anno, reorganisou o seminario, installando-o em Requeixo, n'uma casa de aluguel, emquanto o não podesse transferir para o Paço episcopal, onde para isso continuavam as indispensaveis obras á custa dos rendimentos da mitra e dos rendimentos particulares do prelado.

Zeloso pelas leis da hygiene, empregou todos os meios possiveis para evitar os enterramentos nas egrejas parochiaes, aconselhando que tal se fizesse nos adros e nas capellas

*

Não era menos zeloso pela moral das familias e das menos favorecidas da fortuna. Por isso em 7 de fevereiro de 1805 deu salutares providencias para se evitarem os «serões», que nas aldeias dão muitas vezes causa a desordem e a actos deshonestos.

Sabendo que alguns ecclesiasticos acusavam do ministerio de exorcistas, publicou em 13 d'esse mez uma circular prohibindo que tal exercessem sem a devida licença.

Soube que alguns individuos, que já tinham ordens sacras, nem frequentavam os templos nem alli se apresentavam com a modestia que era precisa.

Reprovou esses abusos em 2 de março d'esse anno enviando para isso uma circular aos parochos.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Instrucção.—Após a decisão annunciada pelo conselho do nosso lyceu, ácerca das classificações dos alumnos do 4.º anno, deu-se entre um alumno do referido anno e o professor da cadeira de mathematica um conflicto que está sendo apreciado pelo fôro academico e de que, tambem, se deu participação ao poder judicial.

Pela fórma que o incidente chegou ao nosso conhecimento, e por uma errada apreciação que vinhamos fazendo da frequencia do alumno delinquente, aggravada pelas queixas, que julgavamos justificadas, contra o professor aggredido, tivemos a imprudencia (e acceite-se a confissão que é absolutamente leal) de vêr as cousas por modo que a razão e a justiça ficava do lado do alumno. Mas hoje, informados, como estamos, não só da natureza do conflicto, como da sem-razão do alumno, convencidos de que este, por motivos que não veem para o caso averiguar, vinha desde o principio do anno, não só na cadeira do professor que aggrediu, como em outras, dando provas taes que outra cousa não merecia senão a classificação que o conselho do lyceu lhe infligiu, não temos a menor duvida em prestar homenagem ao caracter do professor aggravado, lamentando profundamente o dissabor porque passou e a fórma porque o seu procedimento profissional, correctissimo, foi por nós apreciado.

Lamentamol-o com a maior sinceridade e com a mais vehemente cordealidade.

O professor a quem nos vimos referindo, o sr. dr. Elias Fernandes Pereira, é um homem digno e honrado, a quem publicamente e hoje, informados de toda a verdade, nos é grato prestar homenagem. As nossas relações pessoaes, de ha tempos interrompidas, não serão, nem são entrave a que tal declaremos pelo respeito que se deve á verdade e à justiça. De ha muito nos haviamos acostumado a consideral-o como caracter probo e honesto, professor erudito e cuidadoso, e a consideração que sempre nos mereceu sua familia, e muito especialmente a veneração que desde o berço houvemos por sua chorada esposa, senhora que foi de raras virtudes, obriga-nos a esta publica declaração, embora tenhamos que reconhecer que uma miseravel intriga nos havia por momentos afastado do caminho verdadeiro e justo.

A verdade acima de tudo e declaremol-o com a lealdade que o caso merece.

☞ O ministro do reino assignou uma portaria nomeando os srs. Joaquim José Luiz Fernandes e Antonio Martins para estudarem os meios de introduzir o ensino da gymnastica nos lyceus e organisar o respectivo programma. O que havia na negregada reforma do sr. Jayme Moniz era ainda pouco. Venha de lá mais essa e venham outras disciplinas, que os rapazes não teem com que entreter se...

☞ Fizeram n'estes dias actos, ficando approvados, os academicos nossos patricios, srs. dr. Antonio Feliciano Soares, 13.ª cadeira do 4.º anno na Escola-medica do Porto; Eduardo d'Oliveira Graça, chimica experimental no Instituto portuense; Jayme Dagoberto de Mello Freitas, do 2.º anno de direito; Victorino Henriques Godinho, 1.º de philosophia, na Universidade.

☞ Os exames de 5.ª classe no lyceu nacional d'Aveiro far-se-hão de tarde e pela noite, estando isso dependente da auctorisação pedida para se meter o gaz no edificio.

☞ Foi posto a concurso o provimento do logar de professor ajudante, da escola do sexo feminino da Verra cruz.

☞ Está egualmente a concurso a escola do sexo masculino de Sangalhos, Anadia.

Junta da barra.—O governo continua alheio ás instancias da «Junta das obras da barra» para que lhe seja entregue o subsidio que se comprometteu a dar-lhe annualmente da parcella com que contribuimos, por meio de imposto especial, para os esbanjamentos ministeriaes. Vae quasi findo o anno economico corrente, sem que até hoje tenha vindo um ceitil para o custeio das obras em que a junta emprega actualmente a sua actividade.

Instar, é prégar no deserto. O governo tem dinheiro para gastar á larga em coisas inuteis, e nega-se, entretanto, a honrar os seus compromissos com nosco!

Em torno do districto.—Deve realisar-se na 2.ª feira, na repartição de fazenda d'esta cidade, a arrematação da cobrança dos direitos da aportagem da ponte de Angeja.

Providencias.—Foi recebida no governo civil do districto uma circular recommendando se adoptem as providencias necessarias e expeçam ás auctoridades administrativas e policiaes as instrucções que tenham por mais adequadas ao cabal cumprimento de todo o preceituado no decreto de 31 de maio de 1897, e, especialmente, á execução do artigo 253.º do Codigo-penal, na parte relativa aos portadores e detentores de armas prohibidas ou não auctorisadas, como importa á intenção dos citados diplomas e á conveniencia de se evitar o contrabando das mesmas armas.

Camara municipal.—Por falta de numero, justificada, não se realisou na quinta-feira ultima a sessão ordinaria d'esta semana.

Mercados.—Devem effectuar-se: hoje o dos 25 na Moita, Anadia; amanhã o dos 26 na Angeja; além o dos 27 em Furmentellos; depois o dos 28 no Ilhote, Aveiro; e no dia 29 o da Palhaça. Costumam ser todos muito concorridos.

☞ Devem terminar por todo o mez de julho os trabalhos da cobertura metalica do mercado do Peixe, n'esta cidade, contando o sr. presidente da camara municipal, a cuja iniciativa é devido, inaugural-o em agosto proximo.

Obras publicas.—Vae proceder-se ás reparações para que foi pedida e concedida auctorisação superior, no convento de Jesus, d'esta cidade.

☞ Vae proceder-se tambem ao estudo de uma variante da estrada do Aguincheiro á Feira.

Promoção.—O nosso patricio e digno juiz de direito, sr. dr. Jorge Conceiro da Costa, de 3.ª classe, servindo na comarca de Cabeceiras-de-Basto, foi promovido á 2.ª e nomeado para a comarca de Lousada. Felicitamol-o.

Tramways.—O *Jornal d'Anadia* pede a creação de comboios *tranways* entre Aveiro e Coimbra, de que necessariamente resultarão grandes beneficios para toda esta região.

Os nossos votos são porque os seus esforços sejam coroados do melhor exito, mas da Companhia real é escusado esperar coisa com utilidade para nós.

O tempo e a agricultura

O magnifico tempo que tem feito, tudo tem desenvolvidos no campos.

Nas vinhas ha nascença abundantissima achando-se os cachos já com os bagos grandes e vingados. Se fôr assim até final, deve ser uma colheita extraordinaria.

De *Azemeis*.—E' este o ultimo preço dos generos á venda no mercado d'este concelho: milho branco, (20 litros) 680; dito amarello, 660; trigo velho, 1$200; centeio, 650; feijão branco, 800; dito amarello, 700; dito fradinho, 650; arroz da terra, (15 litros) 1$500; batata, 700.

Idenha-a-nova.—Estão terminadas as ceifas dos trigos, centeios e cevadas. Por emquanto apresentam bom aspecto os vinhos, oliveiras e sobreiros.

De *Penafiel*:—O preço dos generos aqui:

Milho grosso, branco, 610 reis; dito grosso amarello, 600; centeio, 650; feijão amarello, 720; dito vermelho, 960; dito fradinho, 620; ba-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(105) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLII

Tinhas um amigo de infancia, proseguiu a joven. Zangaste-vos e tornaste-vos inimigos. Elle fez-te mal, e muitos annos depois encontras-tel-o no circo de Anthiochia!

— Messala!

—Sim, Messala. Tu és seu credor; perdôa-lhe o passado, torna a admitil-o no numero dos teus amigos, restitue-lhe a fortuna que perdeu com a sua enorme aposta. Os seis talentos não são nada para ti, ao passo que para elle... Ah! pensa que está enfermo, que nunca mais se poderá medir comtigo! Para um romano da sua posição, a pobreza é peor que a morte, salva-o da pobreza. A rapidez com que ella fallava tinha por fim tirar ao interlocutor o tempo de reflectir, mas a egypcia esquecia que ha coisas demasiado enraizadas no coração d'um homem para que possam ser arrancadas. Quando por fim se calou para ouvir a sua resposta, Ben-Hur julgou ver Messala fital-o por cima do hombro de Iras, e o seu rosto não era o d'um penitente ou o de um amigo: o sorriso do patricio era mais provocador, mais sarcastico que nunca.

—A causa foi julgada uma vez sem appêllo possivel. Messala nunca obterá nada de mim, exclamou; mas dize-me egypcia, foi elle mesmo quem te solicitou para me fazeres esse pedido?

—Tem uma alma nobre, avalia-te por si mesmo!

—Visto conhecel-o tão intimamente, dize-me se faria por mim, trocados os papeis, o que elle pede agora que eu lhe faça. Responde-me, por Isis Responde-me em nome da verdade.

—Oh! principiou Iras, elle é...

—E' romano! é isso que queres dizer, d'onde deduzes que sendo eu judeu, não posso julgal-o, nem punil-o pelo que me fez; como sou judeu, devo retituir-lhe o que lhe ganhei. e isto pelo simples facto de Messala nascer romano! Se tens mais alguma coisa a dizer, filha de Balthasar, falla promptamente, porque, pelo Deus d'Israel, quando a minha colera chegar ao seu apogeu, é possivel que não me lembre que tu és mulher e formosa e que não veja em ti senão uma espia, tanto mais despresivel quanto é cumplice d'um romano!

O mancebo agarrara-lhe na mão em quanto fallava. Iras repelliu-o para longe de si e recuou até o ponto mais illuminado da sala; tudo quanto havia de diabolico na sua natureza parecia ter-se concentrado nos seus olhos e na sua voz.

—Miseravel judeu, exclamou a egypcia, suppozeste que te poderia amar, depois de ter visto Messala! Os da tua casta vieram ao mundo para o servir. Elle teria ficado satisfeito se tu lhe restituisses os seus seis talentos, mas eu affirmo-te que a esses seis talentos has de ajuntar mais vinte, vinte, ouves? Se te testemunhei durante tanto tempo uma fingida sympathia, se supportei a tua presença foi para o servir, mas ainda assim quero ser paga por esse serviço. O negociante que está actualmente aqui é o depositario do teu dinheiro. Se amanhã, ao meio dia, não lhe deres ordem para pagar vinte e seis talentos a Messala, prepara-te para liquidar as tuas contas com Sejano Reflecte e... adeus.

Iras dirigia-se para a porta mas o mancebo interceptou-lhe o caminho.

—Revive em ti o antigo Egypto! disse-lhe. Ouve-me: quando vires Messala, hoje ou á manhã, aqui ou em Roma, dize-lhe que os seus seis talentos representam a somma de que elle me despojou roubando as propriedades de meu pae; dize-lhe que se voltei vivo das galés foi para me regosijar com o pensamento de que elle está pobre e deshonrado; dize-lhe que considero os soffrimentos que a minha mão lhe infligiu, como o justo castigo dos seus crimes; dize-lhe que a minha mãe e minha irmã, que elle mandou encarcerar n'uma celula da torre Antonia para que morressem de lepra, foram curadas por esse Nazareno que tu desprezas.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglees, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

tatas, 18 kilos, 360; gallinhas, 600, frangas, 440; frangos, 300; coelhos, 140; cerejas, 1 kilo, 20; laranjas, cento, 1$000; tronchuda, 50 reis; peras, 240; ameixas, 80; pecegos, 240.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O QUE SE COME EM CADA PAIZ NA NOITE DE NATAL

Cada nação civilisada tem o seu modo especial de commemorar a noite do Natal, sendo um dos signaes caracteristicos a differença de manjares, que reflectem os gostos e os costumes dos diversos paizes

A Russia é uma das nações onde mais aferradamente o povo conserva os usos tradicionaes. O almoço consiste no «boursch», que é a sopa nacional, feita com summo de senoras, couves fervidas e carne.

Depois de cada pessoa ter satisfeito o appetite, a tradição exige que, sobre a meza se deixe uma enorme marmita, cheia d'essa sopa, afim de, durante o dia, se repetir a refeição tantas vezes quantas pedir o estomago, ou ainda para se rem servidos os vititantes.

Nas casas mais abastadas, serve-se depois do «boursch», leitão, que foi creado para determinado dia, cozido com «kaschs», especie de trigo preto, misturado com o figado, o coração e outros miudos do animal. Como sobremesa popular, come-se o «fascá», torta feita de creme, manteiga, assucar e uvas seccas, servida em prato fundo ou vasilha de madeira.

Os russos comem tambem o «Koulisch», pastel recheiado de uvas, em volta do qual ha ovos pintados de diversas côres, que todos os subditos do Tzar esperam comer como signal de fortuna, para o que levam primeiro ao fogo o sal com que polvilham os ovos.

A' noite, a ceia compõe-se de grandes peças de assado e salchichas, que acompanham com o pão negro, peculiar do paiz, regando tudo abundantemente com «koumiss» e «vodka».

Em França, o «foie-gras», as trufas e as gallinhas, admiravelmente córadas, constituem os manjares selectos d'estes dias

A cosinha allemã é uma das que mais se occupa da celebração da noite do Natal e da Paschoa. No prato nacional descobre-se o marcado gosto d'aquella gente pelos legumes.

As refeições consistem em carne de porco cosida, salchichas, pudins, patos recheiados de castanhas, maçãs assadas no forno, carne de vacca com azedas, patos fumados e batatas lavadas com cerveja.

Na Austria, o peru assado, ou na sua falta o pato com batatas, formam o prato classico do Natal.

O peru condimenta se com maçãs e aletria allemã, misturadas com mel e sementes de dormideiras. Estas ultimas costumam coser-se tambem com o pão, aperesentando sobre a codea a forma d'uma cruz.

O prato nacional da Hungria é o «goulasch», composto de carne cortada em bocadinhos e guisada com cebolas, tomates e pimenta muito forte, propria do paiz, chamada *paprika*.

Este manjar, principal elemento da refeição, vae acompanhado de verdura frita, sopa de peixe, torta de farinha e bolos, nos quaes teem de entrar as sementes de dormideiras.

Nas casas ricas, serve-se um leitão assado, que é de rigor ter entre os dentes, rosas naturaes. Este petisco come-se depois da missa do gallo, servindo-se tambem fiambre, doce e aguardente.

Na Suissa, o costume invariavel é que o prato indispensavel do Natal seja o pato assado. Mas, depois de servido este e antes da grande variedade de queijos e doces, que toda aquella gente muito aprecia, veem á meza os «fritos de Genebra», mistura de peras, assucar, limão, uvas seccas, farinha muito fina, um pouco de «rhum» ou «kirch» e gemmas d'ovo. Estes pasteis são cobertos de gelêa.

(Continua).

Sob os cyprests

Falleceu no sabbado, na sua casa em Braga, a sr.ª D. Maria Isabel d'Abreu do Couto Amorim Novaes, que em tempos idos, em plena e feliz ociosidade, occupou logar distincto entre a primeira sociedade da cidade de arcebispos e onde ainda agora era immensamente respeitada. A illustre senhora, que contava setenta e cinco annos, era tia paterna da sr.ª D. Quiteria Alexandrina d'Abreu do Couto e Campos, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, illustrado secretario geral do governo civil d'este districto, a quem enviamos sentidos pezames.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Lourenço Marques, junho de 904.

E' esperado aqui, pelo vapor «Portugal», o sr. bispo de Argus. Sua ex.ª vem assistir á festa da Immaculada Conceição, festa que este anno deve ter um explendor como ha muito se não vê aqui.

Trata-se de defender o porto de Natal, para o que a colonia de Durban vae dispender 240 contos de reis. Seria bom se tratasse tambem da defeza maritima de Lourenço Marques. Os homens do governo não fazem caso de nós e porisso temos que esperar até que venha alguem que encare isto d'outra forma.

Entrou já em vigor o regulamento para a exploração do caes de Gorjão. Por este regulamento são obrigados os vapores a carregarem ou descarregarem por dia, pelo menos 350 toneladas, e os navios de vela 150.

Qualquer caso de força é resalvado se se provar devidamente. Tambem prohibe todos os navios de atracarem quando venham carregados de qualquer materia inflamavel, sob pena de 100 a 500 libras. O producto d'estas multas é applicado a melhoramentos de Lourenço Marques.

E' importantissimo o jazigo de cobre que foi descoberto em Baroma, Zambezia.

A agricultura tem soffrido perdas consideraveis, não só aqui como em Angola.

Pangim, junho.

Após doloroso e prolongado soffrimento, falleceu em 25 de maio o 2.º barão Comburjera, Thomaz d'Aquino Mourão Garcez Palha, filho do 1.º visconde de Bucellas.

Continua a accentar-se o pronuncio da fome. Nas Novas conquistas, as immensas nuvens de gafannotos arrasaram tudo quanto encontraram. O effeito é horrorosamente sentido. Morre-se de fome, vendem-se creanças e emigra-se para o estrangeiro. Cada vez é maior esta terrivel crise.

O "Campeão,, nos campos

A RÃ

(Continuação)

No seu maior desenvolvimento, a colhér chega a medir 7 centimetros. Ha algumas que, nas metamorphoses por que passam, tornam-se quasi adultas em tres mezes, mas em geral a evolução dura quasi um anno, desapparecendo as guelras, começando as pernas a funccionar como os braços, desapparecendo egualmente a cauda e tomando os pulmões o logar das guelras.

O animal começa a fazer pequenas excursões pelo solo, tornando-se amphibio, mudando de alimentação e procurando presas vivas. Comtudo, só ao fim de tres ou quatro annos é que a colher se transforma completamente em rã e se póde considerar apta para a reproducção.

Affirma-se que as rãs vivem doze, quinze e até vinte annos.

Do que acabamos de referir, resalta que a creação da rã exige tempo, paciencia e conhecimentos profundos dos seus usos e costumes. Tudo corre perfeitamente emquanto se trata das colhéres; mas depois apparecem as difficuldades, especialmente com respeito á alimentação, não bastando lançar porções de carne nos parques de creação, por causa da putefacção que contamina as aguas.

E' por isso que a creação artificial da rã não é tão facil como a da ostra, ou a do caracol.

Alem dos cuidados que devem haver com a alimentação, é necessario defender os tanques dos ratos e de certas aves.

Tudo isto, porem, não obsta a que nos Estados unidos se faça a creação da rã em ponto grande, apresentando-se alguns parques como modelos. Existe, por exemplo, um d'esses parques de creação no Ontario, perto do rio Trente, o qual, diz-se, dá um rendimento consideravel.

Este parque já chegou a produzir 2:500 kilogrammas de coxas de rãs preparadas, e a vender 7:000 rãs vivas para experiencias scientificas ou para se propagarem em outras aguas.

Como alem d'este parque de creação, outros ha na grande republica da America-do-norte, póde deduzir-se que a ranicultura é um bom negocio para os que a emprehendem n'aquelle paiz. O meio é favoravel, encontrando os productos de tal industria facil collocação. Dar-se-ha, porem, o mesmo nos outros paizes? Não consta. Não faltam consumidores de coxas de rã na Inglaterra, França e Allemanha, mas a ranicultura ainda não floresce alli como nos Estados-unidos.

A rã levada aos mercados é em geral a que se apanha nos tanques ou chascos naturaes. Existe, é certo, a ranicultura, mas mais como curiosidade que como industria. No emtanto, perante o exemplo dos Estados-unidos, é muito possivel que venha a desenvolver-se e que se torne vulgar um prato de rãs, como é o das ostras e como já está sendo em muitos paizes o de caracoes.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—As habeis manobras realisadas pela esquadra de Vladivostok produzem em S. Petersburgo grande enthusiasmo entre os marinheiros, que confiam em que Skrydloff e Bezobrazow continuarão illudindo o almirante japonez Kaminura, obrigando-o a cruzar continuamente pelo mar do Japão para comboiar as expedições navaes. Crê-se que os barcos russos, logo que se forneçam de carvão, continuarão na sua caça aos transportes, e que a tactica russa será evitar encontros com os barcos de guerra, destruindo quantos navios de commercio com bandeira japoneza encontrem no seu caminho. Os japonezes, em vista do occorrido, determinaram enviar os transportes comboiados por barcos de guerra, com o fim de evitar surprezas. Kaminura pairará nas aguas de Vladivostok para vigiar os cruzadores russos, e flotilhas de cruzadores rapidos e *destroyers* acompanharão as embarcações mercantes.

Diversas.—Um francez acaba de inventar um notavel e poderoso instrumento optico, chamado *Diartelescopio*, que descreve como um ocular especial, que se adapta a um microscopio diverso do ordinario. Em vez de lentes, tem 2 cones com um só eixo, e no campo da visão apparece um espaço central em branco, rodeado de um annel, no qual se vê o objecto submettido ao reconhecimento. Espera se por este meio chegar a ampliações de 6:000 diametros, o que permittiria observar pormenores não descobertos até hoje.

Desde tempos immemoriaes que os philosophos e os sabios tentam formular a theoria da velhice. Uns, com Cabanis, affirmavam que era devida ao triumpho «das propriedades physico-chimicas sobre as propriedades vitaes»; outros declaravam que «uma desassimilação mais activa que a assimilação» produzia o decrescimento das nossas forças; etc., etc. Palavras que não resolviam o problema. Mas o dr. Mentschnikoff, do «Instituto Pasteur» applicando ao estudo da questão as theorias microbianas, explicou um d'estes dias, e até nos seus menores detalhes, as causas da terrivel velhice que enruga a fronte, descora os cabellos, enfraquece os musculos, debilita a acção dos orgãos e conduz lentamente, por uma série de depradações successivas e dolorosas, um homem robusto até á sepultura. N'uma conferencia feita em Paris, perante jornalistas, professores e estudantes, o dr. Mentschnikoff, sem devaneios litterarios e com grande precisão scientifica, depois de affirmar que os velhos, apesar de inuteis, amam a vida, citando o caso do philosopho Renouvier que, aos 83 annos, sabendo que ia morrer se recusava a acreditar em tal, e o de Goethe que, aos 74 annos, apaixonado por uma menina de 17 annos, lhe offereceu casamento, apresentou a sua theoria, que foi muito bem acceite.

Um individuo foi segurar a uma companhia ingleza 100 caixas de preciosos charutos contra o incendio. Passado tempo apresentou-se na séde da companhia pedindo a indemnisação devida.

Mas não tivemos conhecimento do incendio! Affirmo-lhes que arderam; pois que os fumei todos.

—Tem razão; e pagaram-lhe.

No dia seguinte a companhia intentou acção criminal contra o seu cliente por *incendiario*. E este foi bater com os ossos na cadeia!

O primeiro anniversario da subida do rei Pedro ao throno da Servia foi celebrado na capital enthusiasticamente. A cidade esteve embandeirada e illuminada. Houve festas de egreja e um grande cortejo com a municipalidade á frente foi felicitar o rei Pedro, trocando-se discursos entre o presidente da camara e o monarcha. Nas praças publicas houve danças e outros divertimentos populares. Brevemente partirá o soberano para a sua quarta viagem pelo paiz e inaugurará o monumento commemorativo da heroica batalha de Kossovo (1389), a que submetteu a Servia aos turcos. A coroação está fixada para o dia 28 de agosto, realisando-se provavelmente no historico convento de Zitch.

Um telegramma de S. Luiz annuncia que o grande premio dos balões dirigiveis, que deve ser *corrido* no proximo mez de julho, será disputado pelos seguintes aereonautas: Eduardo Hutchinson, de Chicago; Carlos Steven, de New-york; S. M. Williams, de S. Francisco; Jorge David, de New-york; e Santos-Dumont, de Paris. Não concorre ao premio nem um unico europeu; pois Santos-Dumont, como é bem sabido, é brazileiro.

E' curioso o modo como na Inglaterra se faz interpretação das leis. Segue-se a apreciação absolutamente litteral. Se em qualquer documento se falla, por exemplo, em *cão*, não póde ter elle applicação a *cadella*. Se se falla em *homem*, nunca se applica a *mulher*. E assim por deante. De sorte que é preciso o maior rigor na expressão para evitar omissões futuras.

A condessa Montignoso, ex-princeza herdeira de Saxe, dirigiu, ha dias, uma enternecedora carta ao rei Jorge, afim de lhe ser concedida auctorisação para ver seus filhos, dos quaes está separada ha muito tempo. O rei, que anda mal humorado por causa da sua doença, deu-lhe uma resposta cathegoricamente negativa, ajuntando que se tornava inutil o renovar pedidos de tal especie, que nunca satisfaria emquanto fosse vivo. A ex-princeza, que se encontra actualmente no castello de Wartegg, perto de Borchach, onde tenciona passar o verão, foi visitada por seu pae o gran-duque de Toscana.

Em Paris descobriu-se uma fabrica de caracoes artificiaes. Partindo do principio de que o consumidor apenas come o que está no interior das cascas, deixando estas inteiras, os falsificadores enchem as com carne de gato, convenientemente retorcida e com toda a apparencia do caracol.

E queixamo nos dos padecimentos de cá!

Dizem de Berlim que a imminencia das festas que devem ser feitas para celebrar o encontro, em Kiel, do imperador Guilherme II e do rei Eduardo VII principia a provocar n'aquella capital certos commentarios sobre os resultados possiveis de tal entrevista. A imprensa considera a viagem de Eduardo VII como uma simples visita de cortezia, cuja realisação não assignalará as mais leves modificações na politica do imperio germanico. Em termos vagos, mas sufficientemente intelligiveis, alguns periodicos de Alem-Rheno dão a entender que toda e qualquer approximação entre a Gran-bretanha e a Allemanha só poderia ser prejudicial a esta ultima potencia que, sob o ponto de vista economico, não tem concorrente mais perigoso do que o Reino-unido. E nos centros politicos allemães foi bem recebido um artigo inserto na folha russa «Novoie-Vremia», artigo em que se acolhe com grande scepticismo a perspectiva da approximação entre a Gran-bretanha e a Allemanha e se diz que «a Allemanha nenhum interesse tem em tirar as castanhas do lume para os inglezes, no Extremo-oriente».

N'um monte, visinho a Elcho (Nevada), ha um jazigo natural de sabão, que tem a fórma de uma proeminencia de regulares dimensões, de escassa dureza, e cujos componentes chimicos são analogos a qualquer sabão.

As maiores velocidades do vento, nos ultimos annos, teem-se observado na America. No furacão que se desencadeou sobre Puerto-rico, em 1899, houve instantes em que o vento chegou a attingir a velocidade de 220 kilometros por hora. Citam se, no emtanto, casos de velocidades superiores, e um d'elles na Escocia, onde um furacão derrubou um comboio que atravessava uma ponte.

Responsabilidade alheia

O DEMONHO DO MINHOTO CALÇUDO

E' o caso que n'um dos primeiros dias da semana finda, o sr. Francisco Assis, commerciante d'esta praça e residente na rua de José Estevam, quiz derreter uma porção de mel dentro de algumas bilhas, e pediu ao caixeiro da padaria dos Cabeças, situada na referida rua n.º 38 a 40, o auctorisasse a pôr as bilhas junto ao forno para assim se ir derretendo até ao outro dia de manhã.

Ora qual não foi o contentamento dos empregados da casa, que, persentindo o saboroso liquido, se julgaram mais felizes no aborrecimento da noite produzido pelo calor, que era enorme!

Alguns d'elles tentaram saboreal-o, o que levaram a effeito, mas um mais guloso, bebeu-o como quem bebe agua, e comojá não era a primeira vez que o fazia sahindo sempre bem da sua derrota não se contentou só em tirar-lhe a prova abrindo as valvulas do machinismo com ellas julgando fazer da barriga caldeira.

Mas ha um ditado muito velho, como todos sabem, que diz: o cão tantas vezes vae aos ovos, que d'alguma fica sem rabo, e foi o que succedeu.

Passados poucos instantes começou o mel fervendo nas caldeiras, e o Caixeiro, começando por febres que lhe custaram bem a combater, dores horripilantes etc., causava dó vel-o rolando no chão de canto em canto. Vimol-o perdido; tendo de abandonar o emprego e seguir para a sua terra no sabbado da referida semana.

E' o que acontece a quem é goloso.

Lisboa, 22 de junho de 1904.

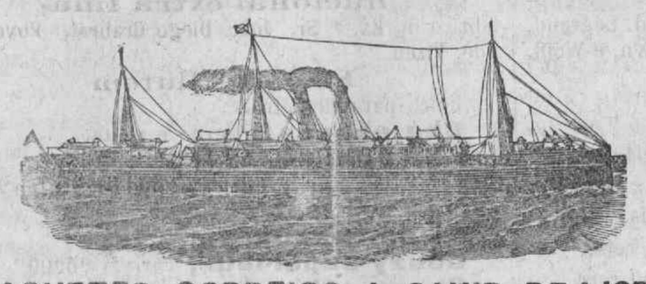
Alexandre da Silva Maia.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas Preços modicos.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 4 de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 18 de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 80.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa,* compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito,* acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa.* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

N'ESTE juizo e cartorio do escrivão abaixo, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar os herdeiros Jesuina d'Assumpção Ferreira, mulher de Manuel dos Santos Pinto Junior, e Luiz Lourenço de Pinho, viuvo, ambos ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu avô e pae, Antonio de Pinho, viuvo de Rosa Lourença de Jesus, morador que foi na rua de Espinheiro, da villa de Ilhavo, em que é inventariante o filho, dito Manuel dos Santos Pinho Junior, da mesma villa, sem prejuizo do andamento do referido inventario, e sob pena de revelia.

Aveiro, 20 de junho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRIDOCA GAZ.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro. Rapidez e economia

---

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere.—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º—LISBOA.

Desconto aos revendedores

Paha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões.**

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

PREDIO

VENDE-SE a casa onde funccionou o extincto collegio «Probidade» sito na rua das Salineiras. Para tratar, com o seu proprietario, Abel Augusto de Oliveira Costa, no mesmo predio.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana.—FABRICA DO GAZ

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS